



PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA: Estudos de Literatura Comparada	CÓDIGO: MEL30002
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 03
ANO/SEMESTRE: 2018/1	
PROFESSOR: Vitor Cei	
E-mail para contato: vitorcei@unir.br	

EMENTA
Percorso histórico da Literatura Comparada desde seu surgimento no século XIX. Direcionamento crítico das escolas francesa, norte-americana e soviética. Principais teóricos e críticos desta Literatura e sua aplicabilidade.
OBJETIVO GERAL
O curso propõe discutir a importância, para os Estudos Literários, dos Estudos de Literatura Comparada, levando em conta que nenhuma literatura nacional se produz no isolamento, nem em seus primórdios, nem nos seus estágios mais recentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Apresentar e problematizar o campo de estudos da Literatura Comparada, percorrendo um arco que se inicia com seu surgimento (como área de estudos com metodologia própria), passa pela “crise” e alcança a atual pluralidade de perspectivas teóricas e metodológicas.</p> <p>Identificar as estratégias e os agenciamentos empregados na construção do objeto de estudo da Literatura Comparada.</p> <p>Analisar modos discursivos singulares com os quais se constituem fronteiras e saberes tramados nos interstícios entre literatura e filosofia, literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes e mídias.</p> <p>Abordar as obras de escritores, críticos e pensadores cujas obras são elaboradas na conjunção crítica de saberes teóricos, poéticos e ficcionais.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I. Introdução</p> <p>01. Objeto, métodos, tendências. Emergência, formação, desdobramentos</p> <p>02. O que fazem os comparatistas ao redor do mundo? Teorias, histórias, problemas</p> <p>03. Antonio Candido e o Comparatismo à brasileira</p> <p>04. Gayatri C. Spivak e a morte da Literatura Comparada</p> <p>II. Comparativismo e transdisciplinaridade</p> <p>05. Estudos pós-coloniais e decoloniais</p>

06. Testemunho e processo social
07. Estudos Culturais, Interartes e Intermediáticos
08. Teoria crítica e indústria cultural
09. Literatura e Filosofia

III. Tendências contemporâneas e exercícios comparativos

10. O niilismo em Machado de Assis, Nietzsche e Dostoiévski
11. O niilismo em Machado de Assis, Nietzsche e Dostoiévski
12. Poéticas contemporâneas na literatura brasileira
13. Outros temas e escritores (pesquisas dos discentes)
14. Outros temas e escritores (pesquisas dos discentes)
15. Encerramento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Norma: De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente na UNIR, a avaliação deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Frequência: De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

Avaliação contínua: O processo de avaliação envolve a presença e participação do mestrando em todas as aulas, o que exige o estudo prévio dos textos elencados bem como pesquisa que apoie a solução de eventuais dificuldades de compreensão. O mestrando será avaliado levando-se em consideração: apresentações orais e escritas nas aulas designadas; participação ativa nos seminários realizados pelos colegas; outras atividades solicitadas pelo docente.

Critérios: A avaliação buscará os seguintes critérios, considerando as modalidades escrita e oral: domínio do tema; atualização na matéria; trabalho com as fontes; clareza na apresentação de informações, conceitos e questões; concisão e capacidade de síntese; capacidade de criar relações entre conceitos, textos e contextos; correção gramatical e fluência da linguagem; criatividade; engajamento nas aulas.

Atividades: Trabalho escrito (60 pontos) + Microaula (25 pontos) + Participação (15 pontos).

OBS: Plágios resultarão em anulação da nota, reprovação na disciplina e/ou penalidade no mestrado, conforme o caso.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e fotocópias de livros; artigos e livros em formatos digitais; lousa branca e pincel; projetor multimídia; computador; internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o Esclarecimento como mistificação das massas. In: _____. *Dialética do Esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, pp. 99-138.

ARAÚJO, Nabil. Querela global, efeitos locais (capítulo de história comparada do comparatismo). *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18, n. 30, 2017, pp. 188-203.

_____. Do “viver” e do “morrer” nos estudos literários: Gayatri Spivak e a morte da literatura comparada como Aufhebung. *Remate de Males*, Campinas, SP, v. 35, n. 1, 2015. pp. 83-100.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

_____. Literatura Comparada. In: _____. *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre os Estudos Culturais*. São Paulo: Boitempo, 2003.

CHIAPPINI, Ligia; VEJMEKKA, Marcel. Antonio Candido na Alemanha. *Literatura e Sociedade*, São Paulo, n. 12, 2009, pp. 240-269.

CLÜVER, Claus. Inter textus / inter artes / inter media. *Aletria*, v. 14, 2006, pp. 10-41.

CORDEIRO, Marcos Rogério. Comparatismo à brasileira. *Aletria*, n. 1, v. 20, 2010, pp. 09-23.

COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (org.). *Literatura Comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

EOYANG, Eugene Chen; ZHOU, Gang (org.). Dossiê “O que fazem os comparatistas ao redor do mundo?”. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18, n. 30, 2017. Disponível em: <<http://revista.abralic.org.br/index.php/revista/issue/view/28>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. As formas literárias da filosofia. In: _____. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006, pp. 201-209.

MACIEL, Sérgio. Entrevista com Gustavo Silveira Ribeiro. *Escamandro*. Disponível em: <<http://escamandro.wordpress.com/2017/07/25/entrevista-com-gustavo-silveira-ribeiro>>. Acesso em: 25 jul.

MARCO, Valeria de. A literatura de testemunho e a violência de Estado. *Lua Nova*, São Paulo, n. 62, 2004, pp. 45-68.

MATA, Inocência. Estudos pós-coloniais: desconstruindo genealogias eurocêntricas. *Civitas - Revista de Ciências Sociais*, v. 14, n. 1, 2014, pp. 27-42.

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da ciência: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Souza. *Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado*. São Paulo: Cortez, 2004, pp. 667-709.

NUNES, Benedito. Filosofia e Literatura. In: _____. *No tempo do niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993, pp. 191-199.

SALGUEIRO, Wilberth. Notícia da atual poesia brasileira – dos anos 1980 em diante. *O eixo e a roda*, v. 22, n. 2, 2013, pp. 15-38.

SANTOS, Vitor Cei. *A voluptuosidade do nada: o niilismo na prosa de Machado de Assis*. Tese de doutorado em Estudos Literários (Teoria da Literatura e Literatura Comparada). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Death of a discipline*. New York: Columbia University Press, 2003.

OBS: As obras literárias serão selecionadas no primeiro dia de aula juntamente com a turma, procurando articular o objetivo mais geral da disciplina com os interesses particulares de pesquisa dos alunos. Também serão indicados outros textos críticos e teóricos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. *Notas de Literatura I*. Trad. Jorge de Almeida Duas Cidades/Ed. 34, 2003, pp. 65-90.

ASSIS, Machado de. *Obra completa, em quatro volumes: volume 1*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da Cultura*. São Paulo: Brasiliense (Obras Escolhidas) VI, 1994.

CARVALHAL, Tania Franco. (Org.). *Literatura Comparada no Mundo: Questões e Métodos*. Porto Alegre: Editora L&PM Editores S/A, 1997.

CEI, Vitor; DIOGO, Sarah Forte; Alves, Silvio Cesar (org.). *Ética, Estética e Filosofia da Literatura*. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2018.

CEI, Vitor. *A voluptuosidade do nada: niilismo e galhofa em Machado de Assis*. São Paulo: Annablume, 2016.

_____. *Novo Aeon: Raul Seixas no torvelinho de seu tempo*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2010.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Trad. Cleonice Paes B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

COUTINHO, Eduardo F. *Literatura Comparada na América Latina: ensaios*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Os demônios*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2013.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Trad. Maria Elisa Cevalco. São Paulo: Ática, 2002.

LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *O Niilismo Europeu: Lenzer Heide*. Trad. Oswaldo Giacoia Jr. *Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução*. Campinas, n. 3, p. 55-61, 2005.

NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica*. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SIIVA, Márcio (orgs.). *Catástrofe e representação: ensaios*. São Paulo : Escuta, 2000.

QUEIROZ, Amilton; LIMA, Simone. *Literatura comparada: percursos locais, itinerários globais*. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 18, n. 30, 2017, pp. 204-220.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
AULA N°	DATA	TEMAS/TEXTOS
1	07/03	Objeto, métodos, tendências. Emergência, formação, desdobramentos CARVALHAL. <i>Literatura Comparada</i> . COUTINHO; CARVALHAL. <i>Literatura Comparada: textos fundadores</i> .
2	14/03	O que fazem os comparatistas ao redor do mundo? EOYANG; ZHOU. “O que fazem os comparatistas ao redor do mundo?”
3	21/03	Antonio Candido e o Comparatismo à brasileira CANDIDO, Antonio. <i>Literatura Comparada</i> . CHIAPPINI; VEJMEKKA. Antonio Candido na Alemanha. CORDEIRO. Comparatismo à brasileira.
4	28/03	Gayatri Spivak e a morte da Literatura Comparada ARAÚJO. Querela global, efeitos locais. ARAÚJO. Do “viver” e do “morrer” nos estudos literários. SPIVAK. <i>Death of a discipline</i> .
5	04/04	Estudos pós-coloniais e decoloniais MATA. Estudos pós-coloniais. MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da ciência.
6	11/04	Testemunho e processo social CANDIDO. Crítica e Sociologia. In: <i>Literatura e sociedade</i> . MARCO. A literatura de testemunho e a violência de Estado.
7	18/04	Estudos Culturais, Interartes e Intermidiáticos CEVASCO. Estudos Literários x Estudos Culturais. In. <i>Dez lições sobre os Estudos Culturais</i> . CLÜVER. Inter textus / inter artes / inter media
8	25/04	Teoria crítica e indústria cultural ADORNO; HORKHEIMER. A indústria cultural.

9	02/05	Literatura e Filosofia GAGNEBIN. As formas literárias da filosofia. NUNES. Filosofia e Literatura.
10	09/05	O niilismo em Machado de Assis, Nietzsche e Dostoievski CEI. <i>A voluptuosidade do nada.</i>
11	16/05	O niilismo em Machado de Assis, Nietzsche e Dostoievski CEI. <i>A voluptuosidade do nada.</i>
12	23/05	Poéticas contemporâneas na literatura brasileira MACIEL. Entrevista com Gustavo Silveira Ribeiro. SALGUEIRO. Notícia da atual poesia brasileira – dos anos 1980 em diante.
13	30/05	Outros temas e escritores Microaulas com temas a definir
14	06/06	Outros temas e escritores Microaulas com temas a definir
15	13/06	Encerramento A definir

Vitor Cei Santos

Vitor Cei Santos

Porto Velho, 05 de março de 2018